

PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA DOS ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DA AMAZÔNIA ORIENTAL: Análise sob a ótica da qualidade

MONÃ CORRÊA LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

TIAGO ARAUJO CARVALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

LUANA NANA LAMEIRA KUROSAKI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

SHEILA TRÍCIA GUEDES PASTANA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA DOS ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DA AMAZÔNIA ORIENTAL: Análise sob a ótica da qualidade

Introdução

Apesar da Constituição definir a segurança como um direito fundamental, nota-se que a sensação de medo é crescente nas esferas da população, devido ao aumento de delitos que afetam diretamente o bem-estar. Estudos aplicados em Instituições de Ensino Superior (IES) revelaram que o risco desses delitos acontecerem influenciam mudanças de hábitos, afetando a saúde mental e o desempenho acadêmico dos discentes. Assim, analisar a percepção de segurança com a Gestão da Qualidade permite entender o construto da segurança, gerando ações de controle efetivas sobre os fatores causadores identificados.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Os discentes do campus Marco Zero da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) convivem com o medo, tendo em vista a falta de segurança do campus. Assim, surge a indagação: quais fatores afetam a percepção de segurança dos estudantes do campus Marco Zero da UNIFAP? Com isso, o objetivo deste estudo é analisar os fatores que interferem na percepção de segurança dos acadêmicos do campus. Os objetivos específicos são: (a) mapear esses fatores; (b) analisar como os fatores afetam a percepção de segurança; (c) propor alternativas para Gestão do campus, visando maior efetividade nas ações de controle.

Fundamentação Teórica

Segundo o UNODC (2022), que é um sistema de dados do Escritório das Nações Unidas para Crimes e Drogas, o Brasil, mesmo tendo apenas 2,7% dos habitantes do planeta, responde por cerca de 20,4% dos homicídios no mundo. Borges (2013) afirma que a sensação de insegurança afeta significativamente a vida das pessoas, mais do que o problema específico da criminalidade. Já Carpinetti (2017) expõe sobre a Gestão da Qualidade, em especial, o Princípio de Pareto, que possibilita identificar os fatores motivadores relacionados à insegurança dos acadêmicos.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e aplicada, onde investigou-se os fatores associados à percepção de segurança dos acadêmicos do campus Marco Zero da UNIFAP. A coleta de dados ocorreu a partir de entrevistas com grupos focais, formados conforme critérios definidos e amostragem em bola de neve (MINAYO, 2009). Utilizou-se a análise de conteúdo para codificação, categorização e agrupamento dos dados conforme relevância e repetição (BARDIN, 2011). Por fim, aplicou-se a Análise de Pareto para elencar os fatores a serem priorizados visando a melhoria da sensação de segurança.

Análise dos Resultados

Verificou-se uma mudança comportamental adotada pelos discentes para enfrentar os obstáculos ocasionados pela insegurança, corroborando o panorama de Borges (2013). Ao aplicar a Gestão da Qualidade, é perceptível a regra 80/20 do Princípio de Pareto (CARPINETTI, 2017), pois a resolução de 3 fatores de um total de 9 (33%), resolveria aproximadamente 78,2% das reclamações dos discentes. A simplificação de um problema, no ponto de vista dos autores, corroborado por esta pesquisa, facilitará a abordagem das ações por parte da Gestão da UNIFAP, para melhoria do serviço público.

Conclusão

A pesquisa buscou analisar os fatores que afetam a percepção de segurança dos acadêmicos do campus Marco Zero da UNIFAP. Os resultados evidenciaram que os discentes enfrentam diversos fatores que afetam sua sensação de segurança, que em geral é baixa. O principal fator mencionado foi a falta de vigilância e monitoramento no campus, seguido pela falta de controle de acesso e de um sistema eficiente de monitoramento, além do déficit no número de vigilantes de patrimônio. Também foram mencionados fatores externos que a UNIFAP pode intervir indiretamente, como na segurança do entorno do campus.

Referências Bibliográficas

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. BORGES, D. Vitimização e Sentimento de Insegurança no Brasil em 2010: Teoria, Análise e Contexto. *Mediações - Revista de Ciências Sociais*, v. 18, n. 1, p. 141, 2013. CARPINETTI, L. C. R. *Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas*. 3ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017. MINAYO, M. C. S. (org.). *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. UNODC. Office on Drugs and Crime. 2022. Disponível em: <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/index.html>. Acesso em 20 fev. 2023.